



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAMILA MARIA MARCOLINO DE LIMA

**TECNOLOGIA E CONTABILIDADE: AS FACILIDADES QUE O SPED TROUXE
PARA UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE RECIFE - PE**

Recife

2023

CAMILA MARIA MARCOLINO DE LIMA

**TECNOLOGIA E CONTABILIDADE: AS FACILIDADES QUE O SPED TROUXE
PARA UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE RECIFE - PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade

Recife

2023

CAMILA MARIA MARCOLINO DE LIMA

**TECNOLOGIA E CONTABILIDADE: AS FACILIDADES QUE O SPED TROUXE
PARA UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE RECIFE - PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 29 de setembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Lima, Camila Maria Marcolino de.

Tecnologia e Contabilidade: as facilidades que o SPED trouxe para um escritório de contabilidade na cidade de Recife - PE / Camila Maria Marcolino de Lima. - Recife, 2023.

45 p., tab.

Orientador(a): Cacilda Soares de Andrade

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis - Bacharelado, 2023.

Inclui referências, apêndices.

1. Sped. 2. Tecnologia. I. Andrade, Cacilda Soares de. (Orientação). II. Título.

010 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

CAMILA MARIA MARCOLINO DE LIMA

TECNOLOGIA E CONTABILIDADE: AS FACILIDADES QUE O SPED TROUXE PARA UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE RECIFE - PE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 29 de setembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Professora Dra. Cacilda Soares de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Francisco de Assis Galvão Barreto Pinho
Presidente da Academia Pernambucana de Ciências Contábeis

AGRADECIMENTOS

Inicio meu agradecimento a Deus, por ter me guiado a todo momento, me concedendo sabedoria, pois sem Ele eu não teria conseguido.

Agradeço também aos meus familiares e amigos que sempre me deram o devido apoio e ao meu namorado, por toda paciência, compreensão e incentivo para não desistir.

Agradeço a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em nome do Magnífico Reitor Alfredo Macedo Gomes.

Agradeço ao Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) Prof. Dr. Prof. Zionam Rolim.

A Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Profa. Dra. Christianne Calado Vieira de Melo Lopes.

Agradeço a todos os professores do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais pela dedicação e apoio durante o curso e em especial, a Profa. Dra. Cacilda Soares de Andrade, pela disponibilidade, paciência, incentivo e compreensão, enfim, pela orientação durante o desenvolvimento desta pesquisa.

.

RESUMO

A partir do avanço da tecnologia, diversas oportunidades surgiram para automatizar os processos nas rotinas contábeis, dessa forma, nos últimos anos a escrituração digital está tomando espaço cada vez mais exigido neste ramo. O presente estudo teve como seu objetivo principal buscar a percepção de um profissional contábil, proprietário de um escritório de contabilidade e prestador de serviços contábeis, quanto ao uso do SPED na otimização na prestação de seus serviços. Como procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa na coleta de informações. Para alcançar o objetivo, esta pesquisa coletou os dados através de uma entrevista por meio de um questionário online com o proprietário e diretor geral do escritório. A proposta foi de descrever as principais mudanças ocorridas com a intersecção da tecnologia e a contabilidade para os profissionais contábeis a partir do uso do SPED. As descobertas da pesquisa indicam que a empresa participante obteve resultados positivos moderados nas suas operações contábeis, a partir da adoção da escrituração digital, pois a coleta de dados da entrevista apresentou que houve maior agilidade e eficiência nos departamentos contábil, financeiro, fiscal e de recursos humanos da organização.

Palavras-chave: Contabilidade. Tecnologia. Profissional Contábil.

ABSTRACT

With the advancement of technology, several opportunities have emerged to automate processes in accounting routines, thus, in recent years, digital bookkeeping has become increasingly popular in this field. The main objective of this study was to seek the perception of an accounting professional, owner of an accounting office and provider of accounting services, regarding the use of SPED in optimizing the provision of their services. As methodological procedures, this is a bibliographical research, using a case study with a qualitative approach to collecting information. To achieve the objective, this research collected data through an interview via an online questionnaire with the owner and general director of the office. The proposal was to describe the main changes that occurred with the intersection of technology and accounting for accounting professionals through the use of SPED. The research findings indicate that the participating company obtained moderate positive results in its accounting operations, from the adoption of digital bookkeeping, as the interview data collection showed that there was greater agility and efficiency in the accounting, financial, tax and resources departments. organization's humans.

Keywords: Accounting. Technology. Accounting Professional.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Módulos do SPED.....	28
Quadro 2 – Tempo de atuação do contador.....	28
Quadro 3 – Maior demanda de tempo nos processos contábeis.....	28
Quadro 4 – Automação nos processos contábeis.....	29
Quadro 5 – Primeira área de automação nos processos contábeis.....	29
Quadro 6 – Vantagens depois da implantação da tecnologia.....	30
Quadro 7 – Eficiência depois da implantação da tecnologia.....	30
Quadro 8 – Início da introdução da tecnologia.....	31
Quadro 9 – Principal razão da introdução da tecnologia.....	31
Quadro 10 – Melhor planejamento na otimização de tempo.....	32
Quadro 11 – Ferramenta ou software de melhor contribuição na otimização de tempo.....	32
Quadro 12 – Utilização das ferramentas no escritório.....	32
Quadro 13 – Introdução de novas tecnologias no escritório.....	32
Quadro 14 – Clientes e a tecnologia.....	33
Quadro 15 – Futuro do escritório com o uso da tecnologia.....	33
Quadro 16 – Presente do escritório com o uso da tecnologia.....	33
Quadro 17 – Benefícios ocorridos na empresa com o uso da tecnologia.....	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRCPE	Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco
DCCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
ICMS	Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
PDF	Portable Document Format
PE	Pernambuco
OFX	Open Financial Exchange
RFB	Receita Federal Brasileira
TI	Tecnologia da informação
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
XML	Extensible Markup Language

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	13
1.1.	PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2.	JUSTIFICATIVA	14
1.3.	OBJETIVOS	15
1.3.1.	Objetivo Geral	15
1.3.2.	Objetivos Específicos	15
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1.	A CONTABILIDADE: ORIGEM, HISTÓRIA E EVOLUÇÃO	16
2.2.	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA OS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS	19
2.3.	MELHORIA DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS COM A TECNOLOGIA	21
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
4.	DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	28
4.1.	MEIOS UTILIZADOS À PESQUISA	28
4.1.1.	RESULTADOS E ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS	28
	EVIDÊNCIAS DA PESQUISA	37
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	39
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	43

1. INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, foi apresentada como a integração do SPED dentro de um escritório de contabilidade está sendo um fator de melhoria na forma de como os registros são feitos, gerenciados e detalhados, visto que a utilização da tecnologia na escrituração contábil proporciona oportunidades e desafios notáveis. Dito isto, a influência tecnológica nas atividades contábeis tem despertado interesse nos profissionais deste campo para apresentar ao mercado um serviço contábil mais eficiente e eficaz.

O homem desde os primórdios está em constante evolução e o mesmo acontece com a contabilidade, quando tratada como ferramenta de organização e controle do patrimônio. A busca da humanidade por novos conhecimentos e novas fontes de informações resultaram em mudanças no aspecto cultural, social, econômico, político e científico da contabilidade. “Compreender o passado da contabilidade é tão importante quanto compreender o seu presente” (Schmidt, 1996, p. 2).

Barroso (2018) em sua obra afirma que as primeiras civilizações já tinham a necessidade de registrar e controlar seus bens provenientes da agricultura, seus animais, seus objetos de caça e esses bens eram escriturados nas cavernas e mais tarde em pergaminhos para se obter o controle do seu patrimônio de modo mais refinado. Desse modo, com o transcorrer do tempo, a contabilidade tem seguido e se adaptado às mudanças que estão ocorrendo na sociedade, mudanças essas que estão refletindo na evolução humana e também no desenvolvimento das atividades econômicas.

Dessa forma, devido as tecnologias de informação e comunicação estarem frequentemente contidas nas organizações e profissões, no meio contábil também se faz presente. A sua utilização está cada vez mais frequente no cotidiano, influenciando nas relações entre os indivíduos e nos processos profissionais, tal como os que emergem no campo contábil (Francisco, 2015).

Além disso, a evolução das tecnologias da informação tem revolucionado a maneira como os profissionais de contabilidade realizam suas atividades e interagem com as informações contábeis.

No Brasil, a tecnologia ganha destaque na profissão contábil, levando em consideração o crescimento do uso de ferramentas e sistemas de informação pelas organizações e empresas. Um marco importante deste avanço foi a criação do SPED (Sistema Público de Escrituração Contábil). O referido sistema conseguiu transformar todas as informações que eram entregues de modo físico pelas empresas ao fisco, para um sistema inteiramente digital (Duarte, 2011, p. 47).

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

A contabilidade vem sustentando, cada vez mais, habilidades e conhecimento voltados à sua área, podendo ser encontrada facilmente no meio em que vivemos e principalmente nas empresas, considerando que todas as organizações necessitam deste profissional para auxiliar com os procedimentos contábeis e outros procedimentos legais que estão associados a este profissional (Colares, 2022).

Diante do avanço tecnológico, com a introdução da tecnologia no campo contábil, a utilização de Softwares de contabilidade, ferramentas de análises de dados, ERP (Sistemas integrados de gestão empresarial) etc. estão causando influências significativas nos processos de controle e gestão das entidades e transformando a profissão contábil no Brasil (Silva, 2023).

Em seu trabalho Fredo (2021) afirma que futuramente os contadores irão ter maior necessidade de educação em tecnologia digital e no acompanhamento da regulamentação tributária digital mundial.

Conforme Barbosa (2018, p. 13) “[...] é preciso tratar essas informações contábeis de maneira responsável. Dessa forma, os profissionais da contabilidade precisam estar sempre atualizados sobre todas as mudanças que ocorrerem”.

Desse modo, este estudo busca responder a seguinte pergunta: “Qual a percepção de um profissional contábil quanto ao SPED na otimização da prestação de serviços contábeis?”

1.2. JUSTIFICATIVA

Através deste trabalho, busca-se contribuir para o conhecimento, através de uma entrevista, trazer aos envolvidos na área contábil conhecimentos acerca do SPED como otimizador na prestação dos serviços contábeis.

Nos dias atuais, visto que a tecnologia possui um papel significativo em todas as áreas, é necessário compreender como a profissão contábil está sendo afetada por essas transformações, profissão esta que possui um cenário empresarial diversificado e dinâmico, com empresas de diferentes setores e tamanhos.

Desse modo, como a profissão contábil é essencial para o desenvolvimento econômico e financeiro de qualquer região, espera-se por meio desta pesquisa, explorar como a utilização do SPED, está contribuindo na evolução da contabilidade e compreender como essas questões são fundamentais para dar força a profissão contábil. “A profissão tem todas as condições para um crescimento ainda maior, pois a possibilidade de atuação nesse campo é ampla e muito promissora” (Alves, 2015, p. 17).

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

- O objetivo geral desta pesquisa é buscar a percepção de um gestor de um escritório de contabilidade quanto ao uso do SPED na otimização na prestação dos serviços contábeis.

1.3.2. Objetivos Específicos

- Destacar a escrituração contábil a partir da utilização do SPED;
- Identificar os benefícios gerados com o uso do SPED.
-

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse capítulo, serão abordadas as temáticas que constituem esta pesquisa. Dessa forma, a primeira parte deste capítulo apresentará uma breve revisão sobre a contabilidade, sua origem, história e evolução. Posteriormente, explanar-se-á sobre tecnologia da informação e a melhoria de desempenho dos serviços contábeis com a tecnologia.

2.1. A CONTABILIDADE: ORIGEM, HISTÓRIA E EVOLUÇÃO

Uma das profissões mais reconhecidas como antigas no Brasil é a de contabilidade, assim como no mundo inteiro. O seu desenvolvimento iniciou-se na época do Renascimento, período este que ocorreu no final da época Medieval. No decorrer deste período, as artes e as ciências tiveram um notável desenvolvimento e devido a esse desenvolvimento se deu a contribuição para a sistematização da contabilidade. (Alves, 2015, p. 14).

No Brasil, a história da contabilidade deu início no período Colonial e foi representada por meio da evolução da sociedade e também pela necessidade de se ter controle contábil das primeiras Alfândegas que estavam em desenvolvimento (Reis; Silva; Silva, 2007. p. 01).

Outro fato marcante, foi que 1808 houve a primeira manifestação sobre a contabilidade no Brasil advinda da Família Real:

A primeira manifestação sobre Contabilidade no Brasil deu-se na vinda da Família Real, em 1.808, quando então Dom João VI, por alvará emitido em 23 de agosto que criou a Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação, determinou a adoção do sistema de partidas dobradas, com o objetivo do controle de seus bens (Baci, 2002, p. 53).

Dessa forma, no final do século XIX, o ensino contábil começa a se desenvolver paulatinamente, por meio de publicações que eram feitas e também por causa da criação da escola de comércio no ano de 1809, na qual se teve a nomeação do primeiro professor de contabilidade no Brasil, José Antonio Lisboa (Coelho, 2000, p. 2).

Existe uma passagem na história da contabilidade no Brasil que desperta curiosidade e chama atenção da forma como o profissional contábil foi reconhecido:

No ano de 1869 foi criada a Associação dos Guarda-Livros da Corte, sendo reconhecido oficialmente no ano seguinte pelo Decreto Imperial nº 4.475, este fato foi importante, pois estava constituído o guarda-livros, como a primeira profissão liberal do Brasil. O guarda-livros, como era conhecido antigamente o profissional de Contabilidade, era um profissional ou empregado incumbido de fazer os seguintes trabalhos da firma: elaborar contratos e distratos, controlar a entrada e saída de dinheiro, através de pagamentos e recebimentos, criar correspondências e fazer toda a escrituração mercantil. Exigia-se que estes profissionais tivessem domínio das línguas portuguesa e francesa, além de uma aperfeiçoada caligrafia (Reis; Silva; Silva, 2007, p. 04).

Em 1902 foi fundada a primeira escola contábil brasileira, sendo ela a Fundação Escola Comércio Álvares Penteado, que surgiu como escola Prática de Comércio. Dessa forma, no ano de 1905, com o Decreto Federal nº 1 339/05, foi reconhecido oficialmente pela Escola Prática do Comércio, os diplomas expedidos, com a instituição do curso geral e o curso superior (Coelho, 2000, p. 2-3).

Houve um evento no ano de 1926, em que o senador de Pernambuco da época, João Lyra, que era consagrado como o Patrono dos Contabilistas, proferiu um discurso em agradecimento que consistia no seguinte texto: “Trabalhemos, pois, bem unidos, tão convencidos de nosso triunfo, que desde já consideramos 25 de Abril o Dia do Contabilista Brasileiro” (CFC, 2016, p. 20).

No ano de 1931, a partir do decreto nº 20.158/31, foi reorganizado o ensino comercial brasileiro e foi regulamentado a profissão do Contador, titulado a perito-contador e para os profissionais que contemplassem apenas dois anos de ensino foram titulados como “guarda livros”, sua principal função era manter e escriturar em boa ordem os livros mercantis das empresas comerciais (Bacci, 2002, p. 64).

Em 1945, o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais foi reconhecido através do Decreto-lei nº 7.988, que foi assinado pelo presidente da época, Getúlio Vargas. Logo após, em 1946, a Contabilidade no Brasil passou a ter novos desafios a serem enfrentados a partir da publicação do Decreto nº 9.295, ocorria a criação dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC) em todas as Federações, além disso, a consolidação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O primeiro CRC criado foi o de Pernambuco, ainda no ano de 1946, em 8 de fevereiro (CFC, 2016). O Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias (DCCA) da UFPE informa que ainda na década de 50 foi criado o Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE):

O curso de Ciências Contábeis foi criado em dezembro de 1950, pela Faculdade de Ciências Econômicas, da antiga Universidade do Recife, hoje Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Na década de 60 foi criado o Departamento de Ciências Contábeis, que depois fez parte da estruturação da UFPE em centros, departamentos e cursos. Inicialmente, funcionou à Rua do Hospício no Centro do Recife. Na década de 60 foi transferido para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), na Cidade Universitária (UFPE, 2023).

Durante a década de 60 até a década de 90, o Conselho Regional de Pernambuco (CRC/PE) obteve grandes conquistas. Na primeira década citada, foi adquirido o primeiro imóvel de sua sede localizado na Avenida da Conde da Boa Vista, no Recife. Ainda neste período, houve a aprovação para se fazer uma homenagem ao primeiro brasileiro a receber o registro de Contabilista do Brasil, Luiz Pessoa da Silva (CFC, 2016).

Com o passar dos anos, no dia 15 de fevereiro de 1974, ocorreu uma reunião plenária fora da cidade de Recife. Já na década de 80, o CRCPE lança o jornal do CRC Notícias e tem uma nova ótica de valorização profissional. Foram realizados eventos no estado de Pernambuco para os profissionais de contabilidade. (CFC, 2016, p.23).

Dessa forma, em 1993, foi criado o Departamento de Desenvolvimento Profissional do CRCPE e foi sediado o I Encontro Nordestino de Contabilidade (ENECON) (CFC, 2016, p.23).

Ao decorrer dos anos, vários profissionais de contabilidade foram registrados através do CRCPE, chegando ao número de 20.000. No ano de 2006, o CRCPE completou 60 anos e recebeu diversas homenagens de instituições, empresas e entidades do estado de Pernambuco (CFC, 2016).

Em 2014, foi criada uma Caminhada Contabilista que comemora, até os dias atuais, o dia do Contabilista. Além disso, em 2016, iniciou-se o desenvolvimento de um projeto de construção de uma nova sede para o Conselho (CFC, 2016).

No dia 25 de novembro de 2021 foi inaugurada a nova sede do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco (CRCPE), localizada no bairro do Prado, Zona Oeste do Recife, marco importante para a classe contábil (CRCPE, 2021).

No mês de julho do ano de 2023 foi realizada a primeira edição do “CRCPE em debate”, que se trata de um evento presencial na sede do Conselho, reuniu grandes nomes do setor, como podemos citar a Dra. Mary Elbe Queiroz, advogada com grande experiência em Direito Tributário, para discutir sobre o tema central a

“Reforma Tributária”, com o objetivo de debater sobre as implicações e desafios da reforma (CRCPE, 2023).

2.2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA OS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

Com o decorrer dos últimos anos, está ocorrendo grandes mudanças nos ambientes organizacionais, nas tecnologias e nos negócios. Dessa forma, as entidades estão sendo exigidas para uma maior flexibilização na adaptação e buscas por novas estratégias para competirem com diferencial perante à concorrência (Girardi, 2007, p. 12).

De acordo com Resende *et al.* (2014, p. 2) por estarmos inseridos em um ambiente social da atualidade, não há como se imaginar em uma organização competitiva sem a utilização da tecnologia. Não somente no ambiente organizacional, mas o Governo também está acompanhando o progresso da tecnologia.

A Tecnologia da Informação está tendo grande destaque nos últimos anos:

A Tecnologia da Informação tem sido um dos fatores que mais se destacou nos últimos anos, principalmente com a internet ao alcance da maioria da população. Seguida de modernos e sofisticados programas de softwares que não param de se desenvolver e se tornar cada vez mais avançados (Silva et al., 2016, p. 2).

Para Laudon e Laudon (2007, p. 9) a tecnologia da informação é “todo software e todo hardware de que uma empresa necessita para atingir seus objetivos organizacionais”. A tecnologia da informação está contida no sistema da informação.

Dessa forma, a Tecnologia da Informação abrange:

- Hardwares;
- Softwares;
- Administração de redes que interligam os Hardwares;
- Suporte técnico que para os problemas que possuem relação com os equipamentos e sistemas, inclusive a internet;
- Proteção para as informações da empresa entre outras atribuições.

A tecnologia da informação pode ser definida como:

Tecnologia da Informação é um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais, desde os voltados à elementar geração de dados, até os pertinentes a sofisticadas redes de comunicação, presentes nos processos de utilização da informação (Velloso, 2004, *apud* Silva et al, 2016, p. 3).

Segundo Cavazzola (2019, p. 15) os novos avanços tecnológicos que surgem no campo da contabilidade resultaram numa maior facilidade nas rotinas contábeis e melhoria na relação entre os prestadores de serviços e os seus clientes que se utilizam das informações. De acordo com a mesma autora, a evolução da TI possui grande influência nos processos contábeis, dessa forma, grande parte das atividades que eram executadas de modo manual, atualmente tem a possibilidade de serem feitas de forma digital, tendo mais eficiência, agilidade e diminuição na probabilidade de erros humanos nos resultados.

Se faz necessário que as empresas que prestam serviços de contabilidade e os profissionais da área entendam que a tecnologia está tendo cada vez mais envolvida com a contabilidade e a sua utilização acarretará em benefícios nos processos operacionais, proporcionando a utilização de novos métodos através da Tecnologia da Informação e fazendo desuso das formas antigas dos processamentos de dados (Ferreira, 2016, p. 13).

Para Santos (2020, p. 30) com a introdução da TI no campo contábil, se faz necessário que os profissionais busquem capacitação para atualizarem seus conhecimentos para que possam compreender a utilização das novas tecnologias, tendo como finalidade processar com qualidade as demandas exigidas pelo mercado.

De acordo com Santana e Santos (s.d, p. 15) nos tempos da era digital, o Sistema da Informação proporciona recursos inteligentes vindos da tecnologia, que se tratam de ferramentas de grande importância para se obter qualidade na tomada de decisão, resultando qualidade para as organizações.

O sistema da informação pode ser definido da seguinte forma:

Um sistema da informação pode ser definido tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle da organização. Além disso, dar apoio à tomada de descrições, à coordenação e ao controle (Laudon; Laudon, 2007, p. 9).

De acordo com Sperb e Neto (2006, p. 3) para as organizações os Sistemas da Informação tem um papel importante, pois eles fornecem para o administrador informações de aspectos organizacionais com mais facilidade. Além disso, ainda afirmam na sua obra que a partir da corretada administração das informações coletadas, é fundamental para o sucesso da empresa, por que através delas os executivos irão decidir qual a melhor escolha a ser feita para o rumo da entidade.

Segundo Laudon e Laudon (2007, p. 10) existem três atividades básicas no Sistema da Informação, sendo elas: entrada, processamento e saída. Nestas atividades são produzidas as informações que as entidades necessitam. A entrada é responsável por capturar ou coletar dados brutos das organizações no ambiente interno e externo. Na segunda atividade, o processamento, são convertidos os dados brutos coletados num formato mais significativo. A última atividade, a saída, tem como função transferir as informações que foram processadas para aquele que as utilizará ou para as atividades que serão empregadas na organização. Desse modo, as organizações possuem determinadas etapas, que precisam ser bem administradas para ter o resultado desejado.

2.3. MELHORIA DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS COM A TECNOLOGIA

Segundo Resende *et al.* (2014, p. 4) a utilização da TI, as práticas contábeis estão sendo processadas com mais precisão, eficiência e estão dando mais acessibilidade aos profissionais da área. Além disso, se torna fundamental fazer um estudo para identificar as melhores estratégias a serem escolhidas para a sua implementação nas organizações.

O conceito de escrituração “é uma técnica contábil que consiste em registrar nos livros próprios (Diário, Razão, Caixa etc.) todos os acontecimentos que ocorrem na empresa e que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial” (Ribeiro, 2013).

Dessa forma, à medida que os anos passam, as atividades tendem a ser realizadas com mais facilidade devido ao desenvolvimento da tecnologia e a forma de executar a escrituração também teve o seu desenvolvimento. Iniciou-se com a escrituração manual, depois evoluiu para a escrituração maquinizada,

posteriormente a mecanizada, até a que se encontra na escrituração dos dias atuais, por meio do alcance da informatização, a escrituração eletrônica (Silva; Costa; Silva, 2017). Para Santos (2011, p. 53 *apud* Silva; Costa; Silva, 2017) “[...] ao registro de fato contábil se dá o nome de lançamento ou partida. Portanto, a escrituração é a técnica de manter registros escritos, através de lançamentos contábeis, com o intuito de controlar os elementos patrimoniais de uma entidade”.

Como informado anteriormente, a escrituração contábil manual foi o primeiro processo criado, por meio dele eram feitos a escrituração dos principais livros de forma manual. Este procedimento era considerado como trabalhoso, além de não permitir rapidez na contabilização. Nos dias atuais, este processo não é mais utilizado.

Como citado por Silva e Silva *apud* Roque (2021) “Os profissionais que faziam contabilidade manuscrita tinham grande dificuldade em manter as escritas atualizadas, devido ao volume de informações e registros necessários”.

Ainda conforme o autor citado acima, o processo que surgiu após o manual, foi o maquinizado e seu surgimento se deu por meio das máquinas de escrever e máquinas de datilografia e o uso dessas ferramentas facilitaram a realidade contábil da época. Com o passar dos anos, a escrituração eletrônica foi criada e está sendo utilizada até os dias de hoje. Sendo ela um processo computadorizado, utilizando armazenamento de dados em arquivos magnéticos.

Com isso, a escrituração contábil se tornou mais rápida e eficiente. Antes, os profissionais da área se destinavam a elaborar balancetes, folha de pagamento, preenchimento de guias e lançamentos, hoje eles possuem maior ocupação em analisar e interpretar relatórios. Desse modo, trouxe modernização no segmento organizacional, trazendo grandes vantagens e inúmeras variedades de aplicativos para o campo contábil (Bairro, 2008 *apud* Scherer; Fagundes, 2018).

As inovações tecnológicas trazem aperfeiçoamento em vários processos que estão inseridos nas rotinas de um escritório de contabilidade. Dessa forma, se não houvesse um interesse em inovação na contabilidade, as empresas estão propensas a correr o risco de perderem competitividade (Duarte, 2017).

Santos (2020, p. 125) apresenta a importância do uso da tecnologia nos escritórios de contabilidade:

A tecnologia realiza um papel importante para as organizações contábeis e ao adicionar suas ferramentas aos processos internos, os profissionais conquistam diversos benefícios que vão desde a rapidez na prestação dos serviços até a redução de custos. Além do mais, esses recursos proporcionam um aumento na eficiência do trabalho, padronização de processos, atendimento com excelência ao cliente e melhora no desempenho dos escritórios contábeis.

O mesmo autor afirma que os gestores fazem uso de ferramentas tecnológicas para melhorar os processos práticos dos escritórios de contabilidade, tendo como finalidade enriquecimento na tomada de decisão, garantir a eficiência da gestão, criar condições mais favoráveis no desempenho financeiro e permanecer a organização em atividade.

Tratando-se de inovações tecnológicas, a Receita Federal do Brasil (RFB) obteve um marco da inovação a partir da adesão de um projeto que tinha como propósito facilitar aos contribuintes o envio das informações de escrituração contábil através da utilização de sistemas. A instituição deste projeto ocorreu oficialmente no ano de 2007, por meio do Decreto de nº 6.022. Sua publicação foi feita no dia 22 de janeiro e o referido projeto é denominado de SPED (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (Brasil, 2007).

A Receita Federal Brasileira apresenta o SPED como:

[...] de modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital. (Receita Federal, 2007).

Nesse contexto, a RFB criou o SPED com a finalidade de promover o envio das informações compartilhadas pelos contribuintes para o fisco de forma integrada e padronizada, resultando a agilidade e maior controle nos processos. Dessa forma, possibilitou que a fiscalização seja feita de forma mais efetiva e conseguiu transformar hábitos e conceitos convencionais, levando em consideração a substituição do fluxo de documentos físicos em fluxo de armazenamento de dados, e os órgãos fiscalizadores passou a receber o envio das informações dos contribuintes através da transmissão no modo eletrônico (Tessmann, 2011). O quadro 1 apresenta a os módulos contidos no sistema SPED.

Quadro 1 – Módulos do SPED

Fonte: Receita Federal, (2007), elaborado pela acadêmica (2023).

DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICA
CTE- e	Documento emitido e de armazenamento eletrônico, utilizando para serviços de transporte de cargas.
EFD Contribuições	Arquivo digital de documentos fiscais de apurações de impostos PIS/PASEP e da COFINS, escrituração e registros.
ECF	Informações tributárias, cálculo do IRPJ e CSLL. Contém informações da ECD.
NF-e	O documento é armazenado de modo eletrônico, onde comprova a ocorrência de uma operação de circulação de mercadoria.
NFS-e	O documento é armazenado de modo eletrônico, onde comprova a ocorrência de uma operação de circulação de prestação de serviço.
ECD -	Contém os livros digitais que contemplam todo o exercício da empresa. Tendo informações fiscais e previdenciárias.
EFD ICMS IPI	Arquivo digital que constitui várias escriturações de documentos fiscais e de outras informações, além do registro de apuração dos impostos.
e- Social	Consiste na integração de informações entre os órgãos públicos. Sendo eles: Justiça do Trabalho, Ministério do Trabalho, Previdência Social e RFB.
e-Financeira	Contém um conjunto de arquivos digitais de cadastro, abertura, fechamento para o módulo de operações financeiras.
MDF-e	Vinculação dos documentos fiscais para facilitar a fiscalização do transporte de cargas.

NFC-e	Documento de operações comerciais de vendas presenciais ou venda de entregas a domicílio ao consumidor final.
Simplificação	Simplificar as informações apresentadas pelos contribuintes do ICMS/IPI.
Central de Balanços	Este módulo é responsável por reunir as demonstrações e os documentos contábeis das empresas em um único local.
EFD-Reinf	Escrituração de rendimentos pagos e retenções de IR e CSLL.

Desse modo, no ambiente contábil a participação da tecnologia tende a aumentar e, depende aos profissionais contábeis buscarem capacitação e aplicar no seu cotidiano, pois a execução do uso tecnologia nos processos contábeis iria resultar numa melhoria direta na geração de informações (Cavazolla, 2019, p. 16).

Santos e Santana (s.d, p. 15) afirmam em sua obra que o uso da tecnologia nos serviços contábeis possui várias vantagens, sendo elas a eficiência e a qualidade dos serviços ofertados, não somente a agilidade de processos ou desburocratização.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo de Pesquisa

No âmbito deste trabalho, foi escolhido adotar uma abordagem metodológica que se compreende com a pesquisa bibliográfica, pois utilizado foram utilizadas informações disponíveis em livros e artigos científicos na elaboração desse estudo. Assim como afirma Gil (2002, p. 44) que “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Ademais, também optou-se por utilizar o estudo de caso, no qual envolvida a coleta de dados, produzida por uma entrevista na qual foi proposto um questionário online (Apêndice A) enviado ao e-mail do participante, contendo o termo de consentimento e respeitando as diretrizes da lei de N° 13.709 de 2018, a LGPD (Lei

Geral de Proteção de Dados Pessoais) (Brasil, 2018), visto que o questionário possuiu dezesseis perguntas. Gil (2002, p. 53) define como estudo de caso “Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações do que ocorre no grupo”.

Além disso, pelo estudo de caso escolhido como procedimento técnico, a pesquisa pode ser compreendida também como uma pesquisa qualitativa, pois foram apresentados os resultados da coletada de informações da entrevista e do questionário online enviado via e-mail ao participante. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 31) uma pesquisa qualitativa é definida como: “Não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc”.

3.2 Método da Pesquisa

Neste trabalho, optou-se por empregar a esta pesquisa o método indutivo, método este que parte do específico para o geral (Almeida 2021, p. 18).

Dessa forma, pelo método indutivo escolhido, a pesquisa pode ser considerada exploratória, que Prodanov e Freitas (2013, p. 127) afirma que “Visa a proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele”.

3.3 Delimitação da Pesquisa

O sujeito deste estudo é um contador, proprietário de um escritório contábil, prestador de serviço de contabilidade, localizado na Região Metropolitana do Recife e a pesquisa se deu durante o ano de 2023.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo estão descritos os resultados obtidos com base nas respostas do questionário, contendo dezesseis perguntas, aplicado ao participante, sendo ele proprietário de um escritório de contabilidade situado em Recife-PE. Conforme citado anteriormente, o cenário de estudo é um escritório de contabilidade, denominado como escritório C, tendo 5 anos de atuação no mercado será o nome fictício dado neste trabalho, as suas atividades deram início no ano de 2018 e o quadro de funcionários em época era composto apenas por dois sócios que exerciam diversas funções.

A partir do ganho de espaço no mercado ao decorrer dos anos e pela necessidade de expansão local e no quadro de funcionários, contrataram-se profissionais capacitados para darem suporte as novas demandas da empresa. Em 2023, a empresa está composta por mais 17 colaboradores, além dos dois sócios. O escritório é dividido em alguns setores, tais como: comercial e financeiro, fiscal, contábil, departamento pessoal, legalização e tecnologia.

4.1. MEIOS UTILIZADOS À PESQUISA

No mês de setembro foi feita a coleta de dados através de uma entrevista. Para Gil (2008, p. 109) entrevista pode ser definida: “[...] como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação”. Na entrevista, foi apresentado um questionário online ao contador, enviado para o seu e-mail, contendo 16 perguntas, na qual foi utilizada a ferramenta *Google Forms*. Para Gil (2008, p. 128) questionário pode ser conceituado:

[...] como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

4.1.1. RESULTADOS E ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS

Nesta seção, são apresentados os resultados coletados a partir da aplicação do questionário ao participante e suas respostas sobre as questões levantadas na entrevista. A respeito do perfil do diretor geral da empresa, contador, habilitado pelo exame de suficiência do CFC 1ª edição/2013. Obteve diversas experiências profissionais, atuando como gerente operacional em outras entidades, que contribuiu para a pessoa determinada, especialista e focada a estar em buscar de aplicar diversas tecnologias, procurando sempre melhorar a qualidade do que serviço ofertado aos seus clientes e reconhecimento profissional da organização como um todo. Atualmente, possui 42 anos de idade, proprietário e diretor geral do escritório contábil C, possuindo uma carteira de 77 clientes.

Quadro 2 – Tempo de atuação do contador

1º	Qual seu tempo de atuação no mercado de serviços contábeis?
A	Entre 10 a 15 anos.
B	Entre 5 a 10 anos.
C	Entre 2 a 5 anos.
D	Mais de 15 anos

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A primeira pergunta apresentada ao contador se referia ao seu tempo de atuação no mercado de serviços contábeis. A partir da resposta coletada, o entrevistado informou estar na faixa entre 10 a 15 anos de experiência como diretor e proprietário no mercado de serviços contábeis, dessa forma, sugere uma experiência moderada nesta área.

2º	Qual ou quais seriam os processos contábeis que mais demandam tempo na sua empresa?
A	Conciliação bancária
B	Abertura de empresa/Fechamento de empresa.
C	Emissão de nota fiscal eletrônica.
D	Fechamento contábil mensal.
E	Apuração de impostos.

Quadro 3 – Maior demanda de tempo nos processos contábeis

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Se tratando das atividades exercidas que mais demandam tempo na organização, referente a segunda pergunta, o diretor escolheu a alternativa E, que corresponde a apuração dos impostos. A escolha dessa resposta pode apontar a

complexibilidade aos requisitos fiscais e a importância de se ter uma equipe de colaboradores capacitados na área.

3º	O que você acha da automação de processos contábeis?
A	Concordo totalmente, pode ter como consequência uma melhora significativa na eficiência.
B	Concordo, mas tenho algumas ressalvas.
C	Talvez, depende do caso.
D	Cético. Pois acredito que algumas atividades exijam mão-de-obra.

Quadro 4 – Automação nos processos contábeis

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quadro 5 – Primeira área de automação nos processos contábeis

7º	Qual ou quais áreas específicas dos processos contábeis que deu início primeiro a automatização no escritório?
A	Conciliação bancária.
B	Emissão de relatórios.
C	Folha de pagamento.
D	Apuração dos impostos.
E	Importação de dados financeiros.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Tratando-se das respostas dos quesitos 3º e 7º, referentes a automatização da empresa, obteve-se como resposta no 3º quesito que o entrevistado está de acordo com a automação nos processos contábeis, entretanto possui algumas ressalvas. Isso pressupõe uma aceitação de forma geral quando se trata de automatização, não esquecendo da importância de discutir questionamentos específicos para uma adoção bem-sucedida. No 7º quesito foi escolhido como resposta a importação de dados financeiros para a primeira área a ser automatizada no escritório C.

Quadro 6 – Vantagens depois da implantação da tecnologia

8º	Quais foram as vantagens que a tecnologia trouxe para os processos contábeis do escritório?
A	Confiabilidade na segurança e o armazenamento de dados.
B	Menor probabilidade de erros humanos.
C	Agilidade na coleta de informações vindas dos clientes.
D	Melhora na demanda apresentada

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quadro 7 – Eficiência depois da implantação da tecnologia

12°	Qual seria a sua percepção sobre a eficiência dos processos contábeis desde a implementação da tecnologia no escritório?
A	Se teve uma melhora significativa na eficiência.
B	Se teve melhora moderada na eficiência.
C	A eficiência permaneceu praticamente estável.
D	Não houve uma melhora na eficiência.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Os 8º e 12º quesito possuem relação pois se tratam de perguntas referentes ao que se teve como resultado depois da implantação da tecnologia nos processos contábeis da empresa. O quesito 8º tratando especialmente sobre as vantagens da tecnologia no escritório C, foi respondido que houve melhora na demanda apresentada, com isso, entende-se que a tecnologia gerou melhorias para atender a demanda de trabalho. Dessa forma, a alternativa escolhida como resposta para o 12º quesito informa que a empresa observou uma melhora moderada na qualidade dos serviços prestados, sugere um resultado positivo.

Quadro 8 – Início da introdução da tecnologia

5°	Quando foi que o escritório de contabilidade deu início ao uso da tecnologia para auxiliar nos processos?
A	Entre 5 a 10 anos.
B	Entre 2 a 5 anos.
C	Menos de 2 anos.
D	Ainda não iniciamos a utilização da tecnologia.

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2023).

Quadro 9 – Principal razão da introdução da tecnologia

6°	Na sua opinião, qual foi a principal razão para dar início a introdução da tecnologia nos processos contábeis do escritório?
A	Ter melhora na eficiência e otimizar o tempo.
B	Ter um diferencial em relação as empresas concorrentes e as tendências do setor.
C	A redução de erros e melhorar a precisão dos registros contábeis.
D	Outros...

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Questionando quando foi a introdução das tecnologias no escritório C foi respondido entre 2 a 5 anos e a razão dessa adoção é justamente a resposta da questão 6º, sendo ela, ter um diferencial competitivo e a adaptação das tendências do mercado contábil, isso aponta como é importante a inovação neste setor.

Quadro 10 – Melhor planejamento na otimização de tempo

15°	Você acha que o melhor planejamento para melhorar a otimização de tempo nos processos contábeis é?
A	Fazer investimento em novas tecnologias.
B	Fornecer treinamento adicional aos seus funcionários.
C	Explorar parcerias de terceirização.
D	Outros...

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2023).

Quadro 11 – Ferramenta ou software de melhor contribuição na otimização de tempo

4°	Qual o tipo de ferramenta ou software que na sua opinião poderia contribuir mais para a otimização do tempo?
A	Um software de contabilidade integrado.
B	Ferramenta de gestão de despesas/receitas.
C	Aplicativo de acessos a informações para cliente
D	Ferramenta de conciliação automática.

Fonte: Elaborado pela acadêmica (2023).

Diante deste cenário, questionou-se qual seria o melhor planejamento para melhorar a otimização de tempo nos procedimentos contábeis da organização. Além disso, também foi questionado qual o tipo de ferramenta ou *software* que poderia contribuir mais para a otimização do tempo da empresa, para o entrevistado seria investir em novas tecnologias e a resposta da segunda pergunta citada, seria ter um *software* de contabilidade integrado. Indica que para o contador ter uma contabilidade integrada através de um *software* seria uma solução eficaz para otimização do tempo. Pode-se destacar com essa escolha que existe a importância da integração e centralização de ferramentas que entreguem eficiência nos processos, aponta também o compromisso da empresa com a inovação.

Quadro 12 – Utilização das ferramentas no escritório

13°	Todos os seus funcionários estão utilizando das ferramentas que facilitam os processos contábeis no escritório?
A	Sim, todos visam que a tecnologia traz melhorias nos processos.
B	Não, há alguns que priorizam os processos manuais.
C	Outros...

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quadro 13 – Introdução de novas tecnologias no escritório

14º	A ideia de incluir novas tecnologias no escritório são sempre sua ou seus funcionários que são responsáveis por essa demanda?
A	Sim, apenas eu.
B	Sim, mas meus funcionários tem a autonomia de me apresentar novas tecnologias para ajudar nos processos contábeis.
C	Não, sou eu juntamente com meus funcionários.
D	Não, tenho um setor responsável para isso.
E	Não, tenho um prestador de serviço para isso.
F	Outros...

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Buscou-se saber também a posição dos funcionários da organização em relação a tecnologia. Foi informado que todos os funcionários estão fazendo usufruto das tecnologias disponíveis na empresa e que todos concordam que essa utilização traz melhorias nos processos. Além disso, a responsabilidade de introdução de novas tecnologias no escritório C não é apenas do diretor geral, é dele juntamente com seus colaboradores, essas respostas sugerem destaque na cultura de aceitação da tecnologia e reflete uma abordagem cooperativa.

Quadro 14 – Clientes e a tecnologia

11º	A respeito do contato ao cliente, como a tecnologia influenciou a qualidade dos serviços prestados?
A	Houve uma melhora significativa na qualidade dos serviços.
B	Houve uma melhora moderada na qualidade dos serviços.
C	Não houve grande impacto na qualidade dos serviços.
D	Teve como resultado algumas melhorias, mas também desafios.
E	Teve uma diminuição na qualidade dos serviços devido a problemas tecnológicos.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Em relação a tecnologia e os clientes do escritório C, foi perguntado se a tecnologia influenciou na melhoria dos serviços prestados. A resposta foi que houve uma melhoria moderada, isso sugere que se teve um impacto positivo em relação a tecnologia na satisfação do cliente.

Quadro 15 – Futuro do escritório com o uso da tecnologia

9º	Qual é a sua visão em relação ao escritório com o uso futuro da tecnologia nos processos contábeis?
A	Dar continuidade aos investimentos na tecnologia para melhorar a eficiência.
B	Fazer a adoção de novas tecnologias conforme elas surgirem.
C	Dar preferência aos processos manuais tradicionais.
D	Ainda não se tem uma estratégia definida para o uso futuro da tecnologia.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quadro 16 – Presente do escritório com o uso da tecnologia

10º	Qual a sua avaliação em relação ao impacto da tecnologia nos custos operacionais do escritório contábil?
A	Houve redução significativa nos custos operacionais.
B	Houve redução moderada nos custos operacionais.
C	Houve impacto neutro nos custos operacionais.
D	Houve aumento moderado nos custos operacionais devido a investimentos em tecnologia.
E	Houve aumento significativo nos custos operacionais devido a manutenção tecnológica.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Tratando-se do presente e do futuro do escritório C em relação a tecnologia foram feitas duas perguntas, sendo elas, a 9º e a 10º questão. Para o entrevistado, nos dias atuais, a introdução da tecnologia não causou aumento ou redução significativa nos custos operacionais da empresa. Isso pode sugerir que a empresa tem uma gestão eficaz na utilização da tecnológica. Em relação ao que se almeja das novas tecnologias na organização no futuro é continuar com investimentos em tecnologia para se ter como resultado melhoria na eficiência, demonstrando um compromisso contínuo com a inovação.

Quadro 17 – Benefícios ocorridos na empresa com o uso da tecnologia e do SPED

16º	Quais os benefícios observados pela empresa que a tecnologia e o SPED trouxeram para escritório C?
-----	--

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A última pergunta do questionário teve como resposta que foram inúmeros os benefícios que se tem observado através da implementação da tecnologia e da escrituração digital no escritório C.

Dessa forma, contador citou que atualmente o contato com o cliente é feito via *WhatsApp*, deixando praticamente em desuso o e-mail, e destacou que o contato feito pelo *WhatsApp* é um diferencial em relação as outras empresas que se utilizam do método mais antigo, que é o e-mail, e o objetivo do contato com seus clientes através desta ferramenta é ter um contato mais direto, com soluções mais rápidas.

Além disso, informou que o setor contábil e o departamento pessoal estão tendo vantagens com o uso de ferramentas tecnológicas e uso do SPED. Hoje, as informações de folha de pagamento dos seus clientes não são mais digitadas. No início da atuação da empresa, as informações de folha de pagamento dos clientes e dos funcionários do escritório C eram fornecidas em arquivo formato PDF (Portable Document Format) exibidor e compartilhador de documentos sem precisar utilizar de software, hardware e sistema operacional (Adobe), com informações de todos

eventos, sendo eles proventos e descontos, valores, e o setor de contabilidade era responsável para fazer os lançamentos contábeis com digitação no módulo contábil dos sistemas. Atualmente, tudo que se refere a folha de pagamento é importado do módulo folha para o módulo contábil, desde que se utilizaram de treinamentos com os provedores dos sistemas utilizados na empresa, sistemas estes que são o Domínio Sistemas e Questor Sistemas. Ainda neste contexto, as movimentações de INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) de serviços prestados e serviços tomados dos seus clientes e da empresa são alimentados em um dos módulos do SPED, a EFD-REINF(Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais) e as informações são enviadas para a DCTFWeb (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos) e também o IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), imposto este que possui relação aos créditos tributários decorrentes a relação de trabalho com a apuração no eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas), onde os tributos citados são gerados através da DCTFWeb (Receita Federal Brasileira 2023).

Ademais, os clientes fornecem as notas fiscais de comércio e serviços emitidas por eles e são importadas através de arquivo XML (Extensible Markup Language) que Lima e Carvalho (2005, p. 2) descreve: “XML é uma meta-linguagem, ou seja, ela oferece recursos para a definição de gramáticas que caracterizam linguagens para classes de documentos específicos, com conjunto de elementos, atributos e regras de composição bem determinados”, para o sistema contábil do escritório C no módulo fiscal, para efeito de apuração de receita e dos impostos que antes eram feitos através de uma planilha de *software Excel* que Nascimento (2016) descreve: como criador de tabelas e organizador de dados numéricos, textuais e gráficos, composto por linhas e colunas. Os valores das receitas e dos impostos apurados eram digitados no módulo contábil no início de atuação da empresa, hoje essas atividades se encontram totalmente em desuso, pois as informações são importadas do módulo fiscal para o módulo contábil. Desse modo, o entrevistado informou que o setor fiscal da empresa é responsável por enviar informações ao fisco, através de uma obrigação acessória do SPED, a EFD (Escrituração Fiscal Digital), o envio em duas partes separadas, a EFD contribuições do PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) e também dos impostos ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de

Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação) e o IPI (Imposto sobre Produtos industrializados) de todos os contribuintes do regime tributário lucro presumido e lucro real do escritório C que tiveram movimentação de notas fiscal de saída, sendo elas de serviço e comércio durante o exercício.

A respeito do setor financeiro e contábil, a organização contratou um *software* financeiro que atende a função de extrato bancário em formato OFX (*Open Financial Exchange*), sendo ele um formato em arquivo digital, utilizado para armazenar as informações financeiras de uma conta bancária (Ferreira, 2016). Dessa forma, o extrato bancário em formato OFX reconhece as informações que foram movimentadas na conta bancária do cliente em determinado período e faz a sua conciliação. Além disso, a plataforma exporta as informações financeiras dos clientes, através de uma planilha em Excel, para serem importadas no sistema contábil, não precisando mais fazer lançamentos contábeis de forma manual e sem precisar fazer a conciliação bancária, já que foi feita dentro da plataforma financeira. Isso se dá através das informações do cruzamento entre os valores apresentados no extrato bancário com os códigos das contas contábeis do plano de conta de cada empresa dos seus clientes e do próprio escritório.

EVIDÊNCIAS DA PESQUISA

Após a apresentação dos dados coletados através do questionário, a empresa pode ser considerada como nova no mercado de serviços contábeis, se utiliza da importação de extrato bancário em formato OFX para conciliação financeira entre entradas e saídas apontadas no extrato, reduzindo a probabilidade de erros humanos além disso, garante informações precisas e confiáveis. Em relação ao contato com o cliente, como informado pelo entrevistado foi adotada a ferramenta *WhatsApp*, facilita a comunicação e ainda possibilita que se tenha uma trilha de controle de data e hora com as informações obtidas e enviadas, além de ter um contato mais direto e comunicativo.

Desse modo, foi informado que atividades que eram feitas manualmente, como lançamentos contábeis de folha de pagamento e notas fiscais de mercadoria e serviços, nas atividades atuais não se tem mais estes procedimentos, são feitos por meio de importação, deixando para trás as práticas antigas.

Observa-se o escritório C está em busca cada vez mais da implementação tecnologia e que são inúmeros os desafios referentes a inovação tecnológica que irão enfrentar, dentre eles podem-se mencionar alguns: melhorar a prestação de serviços aos seus clientes, aumentar a sua lucratividade, reduzindo os custos operacionais, diminuir os processos manuais e investir mais em automatização, diminuir os riscos de multas por atraso na entrega de obrigações acessórias, fornecer um *software* de gestão para os clientes entre outras atribuições.

Desse modo, a organização indica ter experiência moderada e procura ter destaque no mercado contábil, além disso, almeja ser um diferencial a respeito das empresas concorrentes, tratando-se de serviços contábeis feitos através da utilização da escrituração digital, causando vários efeitos positivos e promovendo-o maior competitividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como proposta descrever como as tecnologias introduzidas (*WhatsApp*, sistema de importação de folha e notas fiscais, importação de extrato bancário formato OFX, importação de notas fiscais em formato XML e a escrituração digital), no escritório de contabilidade na cidade de Recife-PE contribuíram para melhorar o desempenho das atividades exercidas.

Com as inovações tecnológicas, o campo da contabilidade foi um dos que mais sofreu impacto, precisando as organizações se adaptarem e se desenvolverem nas suas rotinas contábeis. Entretanto, se faz necessário que os profissionais contábeis entendam que o processo de transição do manual para o digital promovidos pelas inovações tecnológicas em seu exercício profissional é um processo dinâmico e contínuo.

Desse modo, as descobertas da pesquisa revelam que a empresa já obteve uma evolução moderada nos processos contábeis a partir da implementação da tecnologia, como pode-se destacar, o desuso moderado de e-mail, substituído pelo *WhatsApp*, resultando num contato mais rápido com o cliente. Neste modo, também pode-se destacar que a partir da coleta de dados na entrevista, foi informado que após a implantação do SPED a otimização na prestação de serviços contábeis do escritório está sendo promovida agilidade e eficiência nas rotinas dos setores contábil, fiscal, financeiro e departamento pessoal da empresa, alcançando o objetivo principal desta pesquisa.

Entretanto, devido a empresa ainda se encontrar com resultados moderados, indica que há desafios que o escritório C enfrentará, dos quais pode-se citar alguns: fornecimento de informações do escritório de modo integrado ao cliente, treinamento dos colaboradores para estarem sempre capacitados para a utilização da plataforma proporcionada pelo projeto da RFB, otimização das atividades, aumentar a lucratividade da empresa com a redução dos custos operacionais através de novos investimentos tecnológicos, além disso, ter uma diminuição dos riscos de multas por atraso na entrega das obrigações fiscais, já que o SPED proporciona essa funcionalidade de forma digital entre outras atribuições.

Dessa forma, por informar que melhor planejamento para melhorar a otimização nos processos contábeis é fazer investimento em novas tecnologias, sugere que os prestadores de serviços contábeis possuem ciência da transformação

que está ocorrendo nas atividades contábeis a partir da mudança da escrituração manual para a digital e que a implementação dessas novas soluções digitais poderá proporcionar uma série de benefícios e avanços notórios nas operações, como citado anteriormente, a diminuição na probabilidade de erros humanos devido a mudança de executar as atividades através de digitação de informações para a importação dos arquivos, que é o caso da importação das notas fiscais de comércio e de serviço em formato XML, logo, veem que não há outra forma a não ser se adaptar ao novo modelo de atender o mercado de serviços contábeis através da escrituração digital.

Ademais, se faz necessário dar continuidade à estudos referentes ao SPED, pois está evidenciado nos resultados da pesquisa que nem todos os serviços disponíveis no projeto da RFB estão sendo utilizado no escritório do entrevistado, sugerindo que os profissionais contábeis podem estar com dificuldade para utilizar dessa modernização sistemática devido à falta de informações ou treinamentos dos serviços que está plataforma proporciona.

REFERÊNCIAS

ADOBE. PDF. **Três letras que continuam mudando o mundo**. Disponível em: <<https://www.adobe.com/br/acrobat/about-adobe-pdf.html>>. Acesso em: 16 julho 2023.

ALVES, Francisco Everardo. **Análise da renda dos profissionais de contabilidade no estado de Pernambuco: contador x técnico em contabilidade**. 2015. Dissertação (Mestrado em Economia) – Curso de pós-graduação em economia. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/15476/1/2015_dissert_fealves.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BACCI, João. **Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro - uma contribuição ao registro de a sua evolução histórica**. 2002, f 64. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. Centro Universitário Pedro Penteado. São Paulo, 2002. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/bitstream/tede/578/1/Joao_%20Bacci.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BAIRRO, Darliene Rodrigues de. **Sistemas de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão**. 2008. 45 p. Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2008. Disponível em: <<https://revistas.utfpr.edu.br/ecap/article/view/11114>>. Acesso em: 20 jul. 2023.

BARBOSA, Laise Maria Rodrigues. **A contabilidade e as novas tecnologias: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Brasil**. 2018. Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2018. Disponível em: <https://antigo.monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/7233/1/Contabilidade_Barbosa_2018.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2023.

BARROSO, Deivson vinicius. **Teoria da Contabilidade**. Salvador: Superintendência de Educação a Distância, 2018. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553593/2/eBook%20FCCC58-Teoria%20da%20Contabilidade.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm>. Acesso em: 03 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.

CAVAZZOLA, Rafaela Cearon. **Tecnologia da Informação e Contabilidade: uma análise da percepção dos profissionais dos escritórios contábeis de Antônio Prado, alunos e professores da Universidade de Caxias do Sul.** Caxias do Sul, 2019. Monografia apresentada como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel. Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/5059/TCC%20Rafaela%20Cearon%20Cavazzola.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

COELHO, C. U. F. **O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas.** 2000. Disponível em: <<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/823/712>>. Acesso em: 05 junho 2023.

COLARES, Samuel Rodrigues. **A evolução da contabilidade no brasil e sua relevância para os negócios.** Trabalho de Conclusão de Curso. 2022. [S. l.], Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/evolucao-da-contabilidade>>. Acesso em: 11 dez.

Conselho Federal de Contabilidade. **CFC - 70 anos de contabilidade.** 2016. Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>>. Acesso em: 3 jul. 2023.

Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco. **Nova sede do CRCPE é inaugurada durante solenidade que reuniu lideranças da Classe Contábil.** 2023. Disponível em: <<https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2996#>>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

DUARTE, Roberto Dias. **Manual de sobrevivência no mundo pós SPED.** Belo Horizonte, 2011. p. 47. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/livro.pdf>>. Acesso: 03 de setembro de 2023.

DUARTE, R. D. **Transformação digital na contabilidade: você pode “não querer”?** 2017. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/transformacao-digital-na-contabilidade-voce-pode-nao-querer/#.XvO4BihKjIW>>. Acesso em: 03 setembro 2023.

FERREIRA, Luís Henrique de Lima. **Integração contábil: um estudo dos impactos operacionais da tecnologia da informação em um escritório contábil da Serra Gaúcha.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Centro de Ciências Sociais. Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1781/TCC%20Luis%20Henrique%20de%20Lima%20Ferreira.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 13 ago. 2023.

FREDO, Arlei Roberto. **Transformação digital: a percepção dos profissionais de contabilidade.** 2021, 16 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de pós-graduação em administração. Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/9944/Disserta>

[%c3%a7%c3%a3o%20Arlei%20Roberto%20Fredo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>](#). Acesso em: 11 jun. 2023.

GERHARDT, T. A.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009, p. 33. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213838/000728731.pdf>>. Acesso em 05 mai. 2023.

Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIRARDI, José Clayton. **Utilização de tecnologia da informação nos escritórios contábeis da grande Florianópolis/SC**. 2007. Monografia submetida para obtenção de carga horária na disciplina CNM 5420 – Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/122293/Economia293474.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

LAUDON, K.C.; LAUDON, J.P. **Sistemas de informação gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Perarson Education Brasil.

NASCIMENTO, José Leno. **A utilização do Excel para o ensino de estatística no ensino médio: um estudo de caso no município de Mamanguape**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal da Paraíba. Paraíba. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3625/1/JLN13072016.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

OLIVEIRA, Caroline Szpanick; RONKOSKI, José. **A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: um estudo da evolução da contabilidade no Brasil**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. FAE Centro Universitário. Curitiba, 2015. Disponível em: <<https://cadernotcc.fae.edu/cadernotcc/article/view/20/18>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

RESENDE, Flávia Ferreira *et al.* **A utilização da tecnologia da informação em escritórios de contabilidade**, 2014. Disponível em: <<https://eventos.crp.ufr.br/egeap/wp-content/uploads/A-utiliza%C3%A7%C3%A3o-da-tecnologia-da-informa%C3%A7%C3%A3o-em-escri%C3%B3rios-de-contabilidade.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2023.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal; Silva, Cleide Carneiro Alves. **A história da contabilidade no Brasil**. Universidade Salvador - Campus Costa Azul. 2007. Disponível em: <<https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/299>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROQUE, Francesco Alcantara. **Desenvolvimento da profissão contábil: um estudo sobre o mercado para o profissional contábil e sua adaptação aos novos modelos e exigências da profissão.** Belo Horizonte, 2021. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.pucminas.br/iceg/CienciasContabeis/Documents/2021%20TCC%20Destaque%20-%20%20FRANCESCO%20ALCANTARA%20ROQUE.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SANTOS, Gabrielen Oliveira; SANTANA, Edson Junior. **As tendências da tecnologia na contabilidade atual.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Academia do Curso de Ciências Contábeis. Faculdade de Jussara, Jussara, [s. d.]. Disponível em: <<http://sistema.saori.com.br/clientes/jussara/banco/retorno/Gabrielen%20Oliveira%20Santos.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

SANTOS, Marcos Igor da Costa. **Tecnologias, desempenho financeiro e transformações na profissão contábil: um estudo nos escritórios de contabilidade da Região Nordeste do Brasil.** 2020. Tese para obtenção do título de Doutor em Ciências Contábeis. João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20417/1/MarcosIgorDaCostaSantos_Tese.pdf>. Acesso em: 2 set. 2023.

SCHERER, Tânia Márcia; FAGUNDES, Dorneles Sita. A evolução dos processos contábeis com as novas tecnologias: estudo de caso em uma indústria metalúrgica no Vale do Paranhana No Rio Grande do Sul. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis.** Faccat, v. 7 n.1, jan/2018. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/687>>. Acesso: 08 de julho de 2023.

SCHMIDT, P. **Uma contribuição ao estudo da história do pensamento contábil.** 1996. Tese para obtenção do título de Doutor em contabilidade. Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo, 1996. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/td-03062022-143040/publico/DrPauloSchmidt.pdf>>. Acesso em: 15 de agosto. de 2023.

SENAC. **O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas.** 2000. Disponível em: <<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/823/712>>. Acesso em: 05 junho 2023. SILVA, Iracema Rocha *et al.* O uso da tecnologia da informação como um diferencial nos escritórios de contabilidade de Imperatriz –MA. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas empresas.** Jun/2016. Disponível em: <<https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/89>>. Acesso em: 5 set. 2023.

SILVA, Karen Hoffmann Jardim. **Contabilidade digital: impactos da transformação digital na Contabilidade e como os profissionais estão se adaptando à nova realidade.** 2023. Trabalho de conclusão de curso. Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2023. Disponível em:

<<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/12592/TCC%20Karen%20Hoffmann%20Jardim%20da%20Silva.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 1 ago. 2023.

SILVA, Sabrina Eterna de Sousa Prudente; COSTA, Suelem Thainara Ferreira; SILVA, Clesiomar Rezende. A Evolução Da Escrituração Contábil À Era Digital, Com Foco Na Escrituração Contábil Digital E Escrituração Contábil Fiscal: desafios dos contadores no cenário atual. **Revista Saber Eletrônico**. Jussara, 2017 – ISSN 2176-5588.

SILVA, Thais Souza da; SILVA, Luzia Ribeiro da. A relevancia da escrituração contábil e fiscal com ênfase na evolução do processo de informatização. **Revista Facisa On-line**, Barra do Garças, v. 5, n. 1, p. 78-89, jan./jul. 2016. Disponível em: <<http://periodicos.faculdadecathedral.edu.br/revistafacisa/article/view/111/87>>. Acesso em 01 set. 2023.

SPERB, C. C.; NETO, H. M. F. **A importância dos sistemas de informação na gestão de empresas. Minas Gerais, 2006**. Disponível em: <http://www.prnet.pro.br/disco_virtual/Wesley_PDF/2.1.%20ARTIGO%20-%20SISTEMAS%20DE%20INFORMA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 17 de jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. O Departamento. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/dcca/sobre>>. Acesso em: 8 jul. 2023.

VELLOSO, Fernando. **Informática: Conceitos básicos**. 9 ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

TERMO DE CONSENTIMENTO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa: Entrevista - Questionário TCC (Tecnologia e Contabilidade: um estudo no escritório de contabilidade na cidade de Recife-PE, realizada pela aluna Camila Maria Marcolino de Lima da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sob a responsabilidade de orientação da Profa. Dra. Cacilda Soares de andrade.

O objetivo desta pesquisa é identificar quando foi iniciado o uso da tecnologia nos processos do escritório de contabilidade.

Sua participação não é obrigatória e a qualquer momento você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com a Instituição. O produto que será usado nesta pesquisa, com sua participação, será respostas coletadas das perguntas apresentadas, realizadas conforme seu consentimento. Será assegurado o sigilo das informações pessoais e a sua identidade não será publicada em nenhuma hipótese. O produto da pesquisa será materializado através de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e publicado na plataforma Atena da UFPE.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu concordo em participar da pesquisa e declaro que fui devidamente informado e esclarecido pela pesquisadora sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Estou ciente de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

QUESTIONÁRIO SOBRE O TEMA PROPOSTO

QUESITOS	RESPOSTAS
1º	Qual seu tempo de atuação no mercado de serviços contábeis?
A	Entre 10 a 15 anos.
B	Entre 5 a 10 anos.
C	Entre 2 a 5 anos.
D	Mais de 15 anos
2º	Qual ou quais seriam os processos contábeis que mais demandam tempo na sua empresa?
A	Conciliação bancária
B	Abertura de empresa/Fechamento de empresa.
C	Emissão de nota fiscal eletrônica.
D	Fechamento contábil mensal.
E	Apuração de impostos.
3º	O que você acha da automação de processos contábeis?
A	Concordo totalmente, pode ter como consequência uma melhora significativa na eficiência.
B	Concordo, mas tenho algumas ressalvas.
C	Talvez, depende do caso.
D	Cético. Pois acredito que algumas atividades exijam mão-de-obra.
4º	Qual o tipo de ferramenta ou software que na sua opinião poderia contribuir mais para a otimização do tempo?

A	Um software de contabilidade integrado.
B	Ferramenta de gestão de despesas/receitas.
C	Aplicativo de acessos a informações para cliente
D	Ferramenta de conciliação automática.
5º	Quando foi que o escritório de contabilidade deu início ao uso da tecnologia para auxiliar nos processos?
A	Entre 5 a 10 anos.
B	Entre 2 a 5 anos.
C	Menos de 2 anos.
D	Ainda não iniciamos a utilização da tecnologia.
6º	Na sua opinião, qual foi a principal razão para dar início a introdução da tecnologia nos processos contábeis do escritório?
A	Ter melhoria na eficiência e otimizar o tempo.
B	Ter um diferencial em relação as empresas concorrentes e as tendências do setor.
C	A redução de erros e melhorar a precisão dos registros contábeis.
D	Outros...
7º	Qual ou quais áreas específicas dos processos contábeis que deu início primeiro a automatização no escritório?
A	Conciliação bancária.
B	Emissão de relatórios.
C	Folha de pagamento.
D	Apuração dos impostos.
E	Importação de dados financeiros.
8º	Quais foram as vantagens que a tecnologia trouxe para os processos contábeis do escritório?
A	Confiabilidade na segurança e o armazenamento de dados.
B	Menor probabilidade de erros humanos.
C	Agilidade na coleta de informações vindas dos clientes.
D	Melhora na demanda apresentada
9º	Qual é a sua visão em relação ao escritório com o uso futuro da tecnologia nos processos contábeis?
A	Dar continuidade aos investimentos na tecnologia para melhorar a eficiência.
B	Fazer a adoção de novas tecnologias conforme elas surgirem.
C	Dar preferência aos processos manuais tradicionais.
D	Ainda não se tem uma estratégia definida para o uso futuro da tecnologia.
10º	Qual a sua avaliação em relação ao impacto da tecnologia nos custos operacionais do escritório contábil?
A	Houve redução significativa nos custos operacionais.
B	Houve redução moderada nos custos operacionais.
C	Houve impacto neutro nos custos operacionais.
D	Houve aumento moderado nos custos operacionais devido a investimentos em tecnologia.
E	Houve aumento significativo nos custos operacionais devido a manutenção tecnológica.
11º	A respeito do contato ao cliente, como a tecnologia influenciou a qualidade dos serviços prestados?
A	Houve uma melhora significativa na qualidade dos serviços.
B	Houve uma melhora moderada na qualidade dos serviços.
C	Não houve grande impacto na qualidade dos serviços.
D	Teve como resultado algumas melhorias, mas também desafios.
E	Teve uma diminuição na qualidade dos serviços devido a problemas tecnológicos.
12º	Qual seria a sua percepção sobre a eficiência dos processos contábeis desde a implementação da tecnologia no escritório?
A	Se teve uma melhora significativa na eficiência.
B	Se teve melhora moderada na eficiência.
C	A eficiência permaneceu praticamente estável.

D	Não houve uma melhora na eficiência.
13º	Todos os seus funcionários estão utilizando das ferramentas que facilitam os processos contábeis no escritório?
A	Sim, todos visam que a tecnologia traz melhorias nos processos.
B	Não, há alguns que priorizam os processos manuais.
C	Outros...
14º	A ideia de incluir novas tecnologias no escritório são sempre sua ou seus funcionários que são responsáveis por essa demanda?
A	Sim, apenas eu.
B	Sim, mas meus funcionários tem a autonomia de me apresentar novas tecnologias para ajudar nos processos contábeis.
C	Não, sou eu juntamente com meus funcionários.
D	Não, tenho um setor responsável para isso.
E	Não, tenho um prestador de serviço para isso.
F	Outros...
15º	Você acha que o melhor planejamento para melhorar a otimização de tempo nos processos contábeis é?
A	Fazer investimento em novas tecnologias.
B	Fornecer treinamento adicional aos seus funcionários.
C	Explorar parcerias de terceirização.
D	Outros...
16º	Quais os benefícios observados pela empresa que a tecnologia e o SPED trouxeram para escritório C?